

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE - 6ºANO

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Luís Pisco

Ana Catarina Pereira Ataíde Rocha

Nº ALUNA 2011454

Junho 2018

ÍNDICE

I. Introdução	1
 II. Corpo do trabalho	
1. Medicina Interna	4
2. Cirurgia Geral	4,5
3. Medicina Geral e Familiar.....	6,7
5. Ginecologia e Obstetrícia.....	7
6. Saúde Mental.....	7,8
III. Reflexão crítica final	8,9,10
IV. Anexos	11,12

I. INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante (EP), realizado no âmbito do 6º ano, corresponde ao término do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, como tal os objetivos gerais incidem na aquisição, consolidação e desenvolvimento de conhecimentos e aptidões tanto teóricas quanto práticas, essenciais ao exercício profissional de Medicina.

O presente relatório surge no âmbito do EP e constitui objecto de avaliação final. Este pretende ser um documento representativo das actividades realizadas e aptidões adquiridas em cada um dos seis estágios parcelares de grandes áreas médico e cirúrgicas desenvolvidos no âmbito do EP. Para tal, farei uma descrição sucinta, mas reveladora da importância subjacente a cada estágio na consolidação das bases teóricas em competências práticas, terminando com uma reflexão crítica global do EP. Assim, para efeitos descritivos, destacam-se as seguintes secções constituintes do relatório:

I. Introdução: onde se descrevem as linhas orientadoras do EP e respectivos objectivos; **II. Corpo de trabalho:** que contempla o Descritivo dos Estágios Parcelares, onde integrará uma sucinta descrição dos pontos considerados representativos; a descrição dos estágios será feita por ordem cronológica, de forma a possibilitar a análise da aquisição evolutiva de habilitações; **III. Reflexão crítica final:** pretende, sob uma perspectiva pessoal, ser uma ferramenta de crítica e auto-avaliação do trabalho desenvolvido ao longo do EP. Por fim, encontra-se a secção **IV. Anexos**, que pretende incluir actividades que não foram objecto de avaliação prévia e que decorreram em paralelo com o EP.

II. CORPO DO TRABALHO

1. MEDICINA INTERNA

O estágio teve lugar no Hospital Santo António dos Capuchos, no Serviço de Medicina 2.3, no período compreendido entre 11 de Setembro e 3 de Novembro de 2017, sob a tutela do Dr. João Roxo. Para este estágio parcelar como objectivos específicos estabeleci, em contexto de enfermagem, a priorizar o contacto com as patologias mais prevalentes na comunidade, e no contexto de Serviço de Urgência (SU), procurar reconhecer das situações clínicas urgentes e o seu manuseamento. Propus-me ainda a ter uma atenção acrescida às atitudes terapêuticas de modo a consolidar o meu conhecimento a este nível.

A actividades diárias da Enfermagem ocuparam a maior parte do período de estágio, onde diariamente ficava responsável por dois ou três doentes, devendo realizar os seus diários clínicos e levantamento de problemas para posterior discussão com o meu tutor. Nas minhas obrigações, estava também integrado o dever de analisar a situação social dos doentes que me eram atribuídos, e reunir com as assistentes sociais. Semanalmente, na presença do Director de Serviço, realizava-se a visita ao serviço na qual apresentei doentes. Oportunamente, realizei colheitas venosas, gasimetrias, observei duas paracenteses e a colocação de um cateter venoso central. Acompanhei doentes à Fisioterapia e observei os exercícios de reabilitação, observei uma broncofibroscopia e uma biópsia óssea guiada por TAC no Hospital de Santa Marta. No SU do Hospital de S. José pude realizar anamnese, exame objectivo, formular hipóteses de diagnóstico e mediante discussão com o meu tutor requisitar meios complementares de diagnóstico (MCDT's), estabelecer diagnósticos definitivos e instituir terapêutica adequada. Como elementos de avaliação figuraram a elaboração e apresentação de um trabalho sobre “Equilíbrio Hidroelectrolítico” e o relatório de estágio.

2. CIRURGIA GERAL

O estágio decorreu entre 6 de Novembro de 2017 e 9 de Janeiro de 2018. Como objectivo primordial estabeleci o reconhecimento dos Síndromes Cirúrgicas mais comuns, e consolidação de

conhecimento acerca das técnicas envolvidas nas suas abordagens. Contemplou componentes formativas teóricas, práticas e teórico-práticas. No que concerne às componentes teórico-práticas, tiveram lugar: no Hospital Beatriz Ângelo(HBA), sob forma de aulas teóricas e na Biblioteca da Faculdade, o Curso TEAM. Outra componente formativa extra em que participei foi o “9º Curso de Antibioterapia” (*vide IV Anexos*). No que à vertente prática diz respeito, decorreu no Hospital da Luz sob tutela do Dr. José António Pereira. Nesta, a actividade que teve maior peso foi a frequência no Bloco Operatório, da qual destaco a possibilidade observar cirurgias robóticas e de participar em cirurgias Laparoscópicas. Visando à preparação ~~das actividades na~~para a Pequena Cirurgia, o meu Tutor, lecionou uma breve sessão sobre suturas com auxílio de um KIT prático. Assim pude posteriormente participar como ajudante na excisão de quistos sebáceos. Além das actividades supracitadas, frequentei semanalmente a Reunião Multidisciplinar, Sessões Clínicas e Consulta de Cirurgia Geral. Durante a última semana acompanhei a equipa da Unidade de Cuidados Intensivos. As actividades foram maioritariamente de índole observacional, sendo que pude ter contato com perfusão de fármacos, ventilação invasiva e a sua supervisão e observar técnicas dialíticas, colocação de linhas arteriais centrais, cateter venoso central (CVC) femoral, entubação, traqueostomia para colocação de cânula.

A avaliação final do estágio teve por base o trabalho “Um “brinde” ao Interferão- A propósito de um caso clínico”- apresentado no “Mini-Congresso de Cirurgia” no último dia no HBA; e o relatório de estágio.

3. MEDICINA GERAL E FAMILIAR

O estágio teve lugar na Unidade de Saúde Familiar (USF) Conde de Oeiras, no período compreendido entre 22 de Janeiro e 6 de Fevereiro, sob a tutela do Dr. Carlos Silva Russo. Para este estágio dei primazia à consolidação de conhecimentos na abordagem das situações clínicas mais prevalentes na sociedade desde a sua prevenção ao tratamento, reconhecer as situações com necessidade de encaminhamento para cuidados primários de saúde, compreender a

abordagem holística do doente, em contexto de cuidados primários de saúde, sabendo atender a todas as vertentes (física, social e emocional) que constituem a definição de saúde individual.

Neste estágio observei consultas do dia, de planeamento familiar, saúde de adultos, saúde infantil e uma ao domicílio. Li uma obra “Prevenção Quaternária” e Método Clínico Centrado no Paciente, Entrevista Clínica, Fases da Entrevista Clínica *in* Comunicação em contexto Clínico (NUNES, JOSÉ, 2010). Estas obras permitiram-me desenvolver sentido critico para, no decorrer do estágio, apreciar a aplicabilidade dos conceitos estudados. Perante um caso clínico, que surgiu numa consulta do dia, sugeri o diagnóstico de Pitíriase Rosada. A partir desta situação desenvolvi o trabalho- “A propósito de um caso clínico- Pitíriase Rosada”, que apresentei na Reunião Geral da USF. Como alvos de avaliação figuraram o trabalho supracitado, e o Diário de exercício Orientado.

4. PEDIATRIA

O estágio teve lugar no Hospital Dona Estefânia, na Unidade de Cuidados Especiais Nutricionais e Respiratórios (UCERN), de 19 de Fevereiro a 16 de Março, sob tutela do Dr. António Campos. Como objectivos específicos para o estágio privilegiei o contacto com as crianças e os seus familiares; praticar competências no âmbito da colheita de anamnese e realização de exame objectivo dirigido; ser capaz de reconhecer e aplicar os principais princípios de actuação no contexto das patologias pediátricas mais frequente.

Durante o estágio, na vertente teórica foi lecionada uma aula sobre “Anafilaxia na Crianças”. Quanto às actividades práticas, tinham diariamente início com uma Reunião Geral de apresentação dos doentes internados seguindo-se o trabalho na enfermaria. Na UCERN ficava responsável, por vezes, por um ou dois doentes, realizando autonomamente os seus diários clínicos, atendendo a todos os parâmetros que nestes devem contemplar. Oportunamente acompanhei uma doente à Colonoscopia e observei a realização do exame. Semanalmente assisti à Consulta Externa do meu Tutor e, por uma vez, à Consulta de Imunoalergologia onde pude observar a realização de uma

espirometria com prova de broncodilatação. No SU, colhi uma história clínica e participei activamente na observação de doentes, realizando a consulta, sob orientação do meu tutor.

Como alvos figuraram a história clínica, o trabalho “Colestase Intra-hepática Familiar Progressiva (PFIC)- Caso clínico” apresentado no seminário dos alunos e o relatório de estágio.

5. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

O estágio decorreu na Maternidade Alfredo da Costa(MAC), de 19 de Março a 22 de Abril. As actividades foram divididas em dois ciclos práticos, duas semanas no domínio da Obstetrícia e as duas seguintes no da Ginecologia, sendo que em cada um deles acompanhei a Dra. Inês Antunes e a Dra. Patrícia Amaral, respectivamente. Para este estágio como objectivos, estabeleci a aquisição de competências para o reconhecimento e abordagem das principais situações clínicas no âmbito da Obstetrícia e Ginecologia e mais especificamente consolidar noções acerca do seguimento da gravidez e bem-estar fetal e ter presentes os principais sinais de alarme na grávida.

No domínio da Obstetrícia, observei de Consultas de Diabetes Gestacional e de Gravidez de Alto-Risco. Enquanto no domínio da Ginecologia frequentei as Consultas de Uroginecologia, Infertilidade e de Planeamento Familiar. Presenciei a Reunião Multidisciplinar de Senologia que decorreu no Hospital de S. José. Observei ecografias de Ginecologia Geral, Histeroscopias e no Bloco Operatório cirurgias por via vaginal e laparoscópica. Uma vez por semana frequentei o SU onde observei doentes no balcão de atendimento, Sala de Partos e Bloco Operatório.

Com base num caso clínico, elaborei um trabalho- “Anemia de Células Falciformes na Gravidez”, apresentado na sessão teórica do serviço. Este trabalho e o relatório de estágio constituíram os objectos de avaliação deste estágio parcelar.

6. SAÚDE MENTAL

O estágio decorreu no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa (CHPL), Hospital Júlio de Matos- Clínica 6 de 23 de Abril a 18 de Maio, sob regência do Dr. Miguel Talina e tutelado pela Dra. Vânia Viveiros. Consciente das limitações do meu conhecimento, defini como objectivos específicos

procurar reconhecer os principais Síndromes Psiquiátricas e reconhecer as classes farmacológicas adequadas a cada situação clínica.

Teve início com dois dias de sessões teóricas: no primeiro dia foram discutidos vários casos clínicos e a propósito dos mesmos; e no segundo dia explorado o tema “Estigma e o doente psiquiátrico”. Quanto às actividades práticas, acompanhei a minha tutora na observação de doentes, ajustes terapêuticos resolução de situações burocráticas. Semanalmente frequentei a reunião de serviço, a Sessão Teórica, a Consulta Externa e o SU do Hospital de S. José. Entrevistei autonomamente uma doente com a finalidade de realizar uma História Clínica, que foi posteriormente apresentada e discutida perante a Directora de Serviço, a minha Tutora e outros médicos do serviço. Esta representou um elemento de avaliação bem como o relatório de estágio.

III. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

O EP revela-se a etapa final do MI-M e, como o próprio nome indica, constitui a transição do mundo académico para o mundo profissional, no qual a responsabilidade e autonomia assumem papéis preponderantes. Sendo assim, o EP visa a preparação de jovens médicos, conferindo-lhes competências e destreza para a consolidação e transposição de conhecimentos teóricos para a prática clínica.

Ao longo do meu percurso pessoal e como estudante, aprendi a considerar como princípios fundamentais da aprendizagem, em qualquer área: observar, questionar, refletir e praticar- os quais procurei implementar ao longo do ano, de modo a atingir os objectivos com que me comprometi. Assim reflectindo individualmente sobre cada estágio, considero que; **Medicina Interna**: Ao sentir-me integrada e necessitada na actividades diárias pude superar os meus objectivos gerais e específicos e assim afirmar que estágio excedeu as minhas expectativas. A possibilidade de observar técnicas pela primeira vez, e de contactar com o Dr. Vitor Brotas, que me confrontava com problemas teóricos e incentivava a realizar exames objectivos exaustivos, explorando a semiologia de cada patologia, contribuiu além do expectável para o meu conhecimento. Algo para o qual não

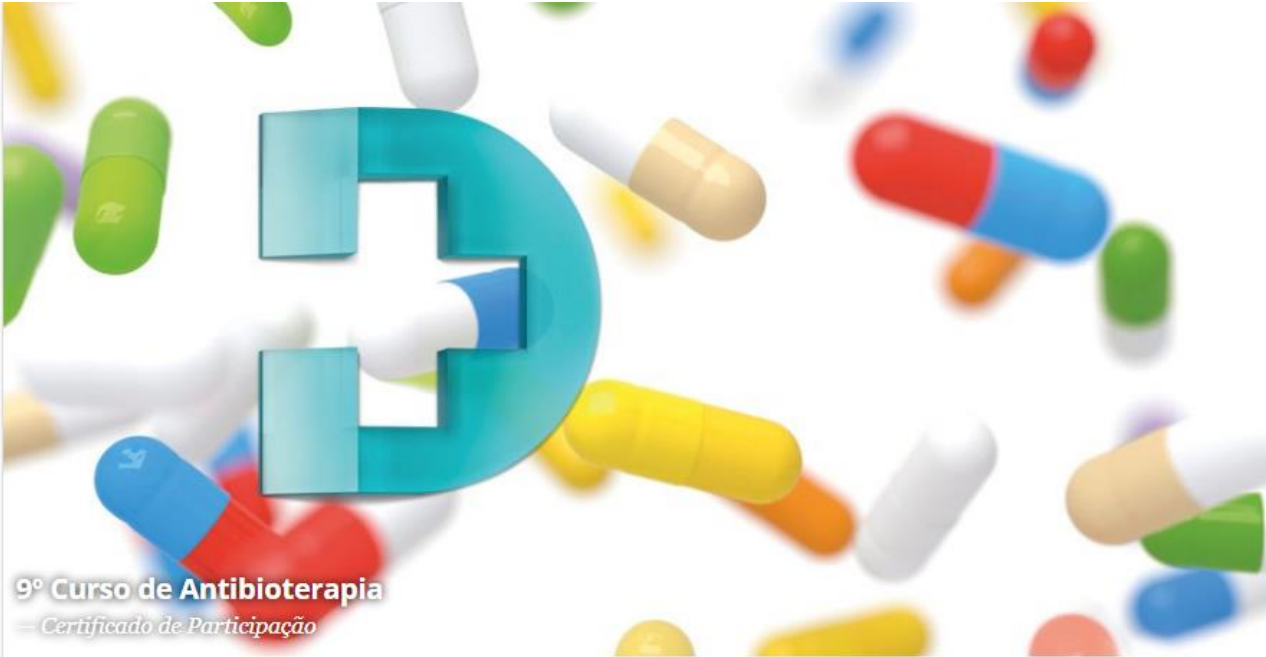
era sensível, eram as situações sociais dos doentes, e neste estágio tive oportunidade não só de as apurar como também de participar na sua resolução; **Cirurgia Geral**: O facto de ter estagiado numa instituição privada, fez com que a maioria das cirurgias que observei fossem electivas, tendo observado apenas uma apendicectomia de urgência. Contudo o balanço do estágio foi muito positivo, pois tive contacto com técnicas cirúrgicas inovadoras e participei em cirurgias laparoscópicas e na pequena cirurgia. Assim atingi, em parte, os meus objectivos; **Medicina Geral e Familiar**: Apesar de ter sido o estágio pelo qual nutria as menores expectativas, foi sem dúvida o mais construtivo. Indubitavelmente afirmo que transcendi os meus objectivos. Este facto deve-se sem dúvida ao espírito exigente e didático do meu Tutor, Dr. Carlos Russo que procurava sistematicamente contribuir para o meu conhecimento. No início de cada consulta, integrava-me na situação de cada doente e nas atitudes que pensava tomar; no decorrer da consulta, incentivava-me a realizar o exame objectivo e participar na anamnese, formulação de hipóteses de diagnóstico, ponderação de atitudes a implementar; e no final da consulta, rever e reflectir acerca do que fora observado esclarecendo dúvidas remanescentes. Finalizei o estágio com a certeza de que havia tido contacto com a realidade quase ideal no que aos cuidados primários de saúde diz respeito. **Pediatria**: Para este estágio parcelar fomentei as maiores expectativas, contudo ficou aquém do expectável, pois foi maioritariamente observacional e com períodos sem actividades para executar. Atribuo este descontentamento ao rácio discrepante entre o número de internos do ano comum e alunos e o número de doentes internados na UCERN. Ainda, a situação clínica dos doentes desta unidade, era deliciada, o que limitava a nossa (alunos) possibilidade de contacto e de intervenção. Assim sob a nossa responsabilidade ficavam os doentes “residentes”, cujas situações clínicas eram estáveis e não constituíam um estímulo na aprendizagem. Apesar de que na UCERN e na Consulta Externa, os doentes observados padecerem de patologias muito específicas e pouco comuns, este facto, ainda que me tenha afastado da Pediatria Geral, constituiu uma vantagem pois pude inovar o meu conhecimento. O aspecto mais positivo reside nas actividades desenvolvidas no SU. De um

modo geral, não posso afirmar que preenchi os meus objectivos, contudo procurei adaptá-los às circunstâncias do estágio a fim de tirar deste o melhor proveito; **Obstetrícia e Ginecologia**: No que a Obstetrícia diz respeito, lamento, que por interposição das férias da Páscoa, as actividades tenham ficado limitadas à observação de consultas. Contudo este facto potenciou o encontro como um dos meus objectivos específicos. Quanto a Ginecologia, destaco o facto a ter tido uma visão abrangente deste domínio. De acordo com o expectável o estágio foi maioritariamente observacional, contudo tive oportunidade de praticar alguns gestos práticos, o que também constituiu um aspecto positivo. Em suma posso afirmar que cumpri os objectivos a que me propus; **Saúde Mental**: Consegui progressivamente ir ao encontro dos meus objectivos atingindo-os. Embora, efectivamente, tenha notado uma lacuna de conhecimento, que foi colocada em evidência aquando da colheita da História Clínica, pois não tive competência suficiente para realizar um exame objectivo adequado e conclusivo. Um facto que me sensibilizou, foi aperceber-me que eu estigmatizava o doente mental. Assim, o que mais destaco deste estágio foi ter colmatado este preconceito, conseguindo-o ao observar doentes não só em fase aguda, mas também em fase de tratamento (no internamento) e com a doença estabilizada (na consulta externa).

Tal como era previsto este ano foi, indubitavelmente, determinante na aquisição de autonomia, segurança e confiança na prática clínica e reconhecimento das minhas limitações, requisitos que sentia que tinha que melhorar e que num futuro próximo se tornarão essenciais.

A Medicina é uma paisagem de conhecimentos com um horizonte a perder de vista, na qual estamos sempre a aprender e, para tal, é sempre necessário ter em mente o papel da autocrítica. Tendo em conta a minha tendência de aperfeiçoamento e de elevado grau de exigência no desempenho, termino, concluindo que se aproxima um longo futuro repleto de trabalho, e referindo que este ano se revelou um bom impulsionador na edificação de bases para a entrada no mundo profissional.

IV. ANEXOS



9º Curso de Antibioterapia
Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 Hospital da Luz Learning Health
 Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, 17-9.º
 1070-313 Lisboa

NOME
 Ana Catarina Ataíde

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 14402907

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-5gx2mn3qbfggk

Anexo 1- Certificado de Participação no Curso de Antibioterapia


40 ANOS
 Desde 1977 ao serviço da SAÚDE DO FUTURO

CONVITE

(1977-2017)
 O Diretor da NOVA Medical School/Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa, Professor Doutor Jaime da Cunha Branco, tem a honra de convidar V. Ex.ª para a Cerimónia Comemorativa do 40º Aniversário da Faculdade, que se realizará no dia 18 de novembro de 2017, pelas 10h00, no Auditório da Reitoria (Campus de Campolide - Lisboa).

R.L.E.T. até 10 de novembro de 2017 para:
 E-mail: comunica@nms.unl.pt | Tel: +351 218 808 051

PROGRAMA
10h00 | Auditório
 Professor Doutor Jaime da Cunha Branco
 Diretor da NMS/FCM

Orador Convidado Dr. Barros Veloso
 Membro do Conselho da Faculdade da NMS/FCM

Edgar Simões
 Presidente da Associação de Estudantes

Aluno Finalista do Mestrado Integrado em Medicina
 Professor Doutor João Ságuas
 Magnífico Rector da Universidade NOVA de Lisboa

Lançamento do livro "1977 | A NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas - Uma História do seu passado e da construção do seu futuro"
 Professora Doutora Margarida Accioly

Assinatura do Protocolo entre a NMS/FCM e o Santander Totta

Entrega de Prémios e Certificados

- Prémio Santander Totta 2016/2017
- Prémio Fundação AstraZeneca 2016/2017
- Prémio Anatomia Patológica 2016/2017
- Prémio BiosurfIt em Mecanismos Moleculares de Doença 2016/2017
- Prémio de Saúde Pública José Luís Castanheira 2016/2017

• Entrega de Certificados aos novos Mestres: Mestrado Integrado em Medicina e 2º Ciclo 2016/2017

Atuação da Tuna Médica
 Alma | Cocktail

Anexo 2 Convite para a Cerimónia de entrega de diplomas onde fui distinguida com o Prémio BIOSURFIT pelo trabalho "Increased NLRC5 expression as a novel therapeutic strategy in Cervical Cancer"



11 October 2017, Wednesday, 12h00 @ Grey Building, Ground floor, Auditorium

CEDOC SEMINAR | Alexander Gimelbrant | Host: Vasco Barreto

13 October 2017, Friday, 16h00 @ Grey Building, Ground floor, Auditorium

CASUAL FRIDAY WITH SCIENCE | Carbon monoxide modulates neuronal differentiation by targeting mitochondria and cell metabolism, Helena Vieira (Cell Death and Disease Lab)

&

Study of prevalence, incidence and progression of diabetic retinopathy and diabetic macular edema for lisbon and tagus valley region: dexamethasone in diabetic macular edema, Marco Dutra Medeiros (Medir: Metabolic Disorders Lab and APDP)

18 October 2017, Wednesday, 12h00 @ Grey Building, Ground floor, Auditorium

CEDOC SEMINAR | Pedro Domingos (ITQB) | Host: Duarte Barral

20 October 2017, Friday, 16h00 @ Grey Building, Ground floor, Auditorium

CASUAL FRIDAY WITH SCIENCE | Derivation and Characterization of a Cer12-KO Embryonic Stem Cell Line, Mafalda Silva (Stem Cells and Development Lab)

&

Can Granzyme B targeting by an antibody reduce melanocyte apoptosis in vitiligo?, Ana Rita Raimundo, Paulo Reisinho, Rita Sousa (MMD Students)

&

Increased NLRC5 expression as a novel therapeutic strategy in cervical cancer, Joana Pessoa de Amorim, Ana Rocha, Ana Paixão, Carolina Bernauer (MMD Students)

27 October 2017, Friday, 16h00 @ Grey Building, Ground floor, Auditorium

CASUAL FRIDAY WITH SCIENCE | Sex, infection and auto-immunity, Helena Soares (Immunobiology and Pathogenesis Lab)

CEDOC SEMINARS	CHALK TALK	CASUAL FRIDAY WITH SCIENCE	NON-CANONICAL CAREER PATHS IN SCIENCE
For all scientific community. Presented by external Principal Investigators. 50min presentation + 10min discussion.	For Principal Investigators. Presented by internal PIs. Presentation on a white board with only four colors available (black, blue, red and green).	For all scientific community. Presented by CEDOC Students, Post-Docs and PIs. 30min + Students&Postdocs 20min presentation + wine&cheese.	For all scientific community. Presented by external professionals to showcase career paths. 30 min presentation + 30 min discussion + wine&cheese.

Anexo 3 Programação do Seminário no CEDOC onde participei como oradora ao apresentar o trabalho “Increased NLRC5 expression as a novel therapeutic strategy in Cervical Cancer”